



### **DOCUMENTO DE HOMOLOGAÇÃO**

Homologação de novos materiais e processos de construção

Codimetal - Comiento e Indústra de Ague e Metalia, S. Lugar des Formas - (CCD M.\* 13602. 2940 - Cultora do Aric: sul - 935 1212 137 500 Barr + 931 212 137 516

### MALHANOVA

REDE ELECTROSSOLDADA LISA DE PEQUENO DIÂMETRO

COURSE

COURSE

COURSE

ISSN = 0870-2063

Wester fabre mater of small dameter plan-were.
Treats counted fasses if post dameter

Outstander 2006

A situação de validade do DH pode ser venticada no portal do CNEC Envir Inec pi

### HOMOLOGAÇÃO COM CERTIFICAÇÃO

### **DECISÃO DE HOMOLOGAÇÃO**

O presente Documento de Homologação, elaborado em cumprimento do artigo 23º do Regulamento de Estruturas de Betão Armado e Pré-esforçado (REBAP) (Decreto-Lei nº 349 - C/83, de 30 de Julho) define as características das redes de aço electrossoldadas lísas de pequeno diâmetro.

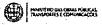
A utilização deste fipo de redes fica condicionada pelas disposições aplicáveis da regulamentação em vigor.

Tratando-se de uma homologação com certificação, esta é concedida sob a condição de que a empresa mantenha permanentemente um controlo interno de qualidade da produção e se submeta ao controlo externo periódico do LNEC previsto no quadro da presente homologação.

Esta homologação é validada anualmente pela emissão, pelo LNEC, de um certificado de conformidade com este Documento de Homologação, enquanto se mantiverem as actuais condições de produção e forem satisfatórios os resultados dos ensaios e verificações realizados, no âmbito da certificação, pelo LNEC ou por entidade reconhecida pelo LNEC como competente para o efeito e de acordo com os procedimentos adoptados por este Laboratório Nacional.

Lisboa e Laboratório Nacional de Engenharia Civil, em Outubro de 2006

A DIRECÇÃO



LNEC Departments de Estrucrae Av. do Brand, 101, 1709-055 LISBOA PORTUGAL Sax, (~351) 21 844-30 25 Secc@moc.pt www.hec.pt

CODIMETAL - Comércio e Indústria de Aços e Metais, S.A.

w w w .c o d i m e t a l .p t Sede Social - Fábrica: Lugar das Formas (à Barra Cheia) PALMELA - PORTUGAL (CCi) Nº 13 602 - 2950 QUINTA DO ANJO Morada Postal - Aptdo 41 - 2860-909 Moita

### 1. DESCRIÇÃO GERAL

As redes electrossoldadas lisas de pequeno diâmetro são constituidas por fios de aço, de superficie lisa, obtidos de fio liso de aço macio por um processo de endurecimento a frio. Os fios são dispostos em malha ortogonal, sendo as ligações entre eles efectuadas em todos os pontos de cruzamento através de soldadura por resistência eléctrica (por pontos) automática.

### 2. CAMPO DE APLICAÇÃO

As redes electrossoldadas lisas com diâmetro inferior a 4,0 mm destinam-se a ser utilizadas essencialmente como armaduras secundárias em elementos de betão principalmente com uma função de controlo de fendilhação.

São exemplos de utilizações típicas destas redes electrossoldadas lisas as seguintes:

- armaduras de pele em elementos de betão armado;
- armadura de distribuição em lajes aligeiradas de vigotas pré-esforçadas;
- armaduras de tubos e caixas de betão;
- armaduras em massames.

### 3. GAMA DE FABRICO

No Quadro 1 estão indicadas as caracteristicas geométricas dos diferentes tipos de redes que constituem a gama de fabrico das redes MALHANOVA.

Quadro 1 - Gama de fabrico das redes MALHANOVA

TIPO	Distance Distance Distance Distance	<b>XS</b> 🐪 🖸	dos	eiros fios: m)	Secça fios po de la (cm	Peso por metro quadrado (kg/m²)		
46.13		$\mathbf{I}_{b}$	L	J	L	T	VW.,	
MCQ 30	150	150	3,0	3,0	0,47	0,47	0,74	
MCQ 34	150	150	3,4	3,4	0,61	0,61	0,95	
MCQ 38	150	150	3,8	3,8	0,76	0,76	1,19	
MAQ 30	100	100	3,0	3,0	0,71	0,71	1,11	
MAQ 34	100	100	3,4	3,4	0,91	0,91	1,43	
MAQ 38	100	100	3,8	3,8	1,13	1,13	1,77	
MDQ 30	50	50	3,0	3,0	1,41	1,41	2,22	
MR 30	100	300	3,0	3,0	0,71	0,24	0,74	
MR 34	100	300	3,4	3,4	0,91	0,30	0,95	
MR 38	100	300	3,8	3,8	1,13	0,38	1,19	

### 4. PROCESSO DE FABRICO

As redes electrossoldadas objecto do presente documento são fabricadas a partir de fios de aço lisos com diâmetro inferior a 4,0 mm.

Por sua vez, estes fios são produzidos sob a forma de rolos, a partir de fio máquina laminado a quente de aço macio, por um processo de endurecimento a frio que consiste, em geral, na laminagem ou trefilagem a frio combinada ou não com estiragem.

Todas as redes são ser produzidas em fábrica a partir de rolos de fio endurecido a frio utilizando máquinas de soldar automáticas que efectuam a soldadura por resistência eféctrica em todos os pontos de intersecção dos fios longitudinais e transversais.

### 5. DIMENSÕES E TOLERÂNCIAS

## 5.1. Diâmetro, área da secção transversal e massa dos fios

Os valores nominais do diámetro, da área da secção transversal, e da massa por metro linear e a respectiva tolerância, são os especificados no Quadro 2. Os valores da massa por metro linear foram obtidos a partir dos valores nominais da área da secção transversal, considerando para a massa volúmica do aço o valor de 7,85 kg/dm³.

Quadro 2 - Valores Nominais e Tolerâncias.

Diâmetro Nominal (mm)	Área da Secção Transversal (mm²)	Massa (kg/m)	Tolerância da Massa (%)
3,0	7,07	0,055	
3,4	9,08	0,071	±4,5%
3.8	11,3	0,089	

# 5.2. Forma e dimensões das redes electrossoldadas

### Generalidades

Cada painel de rede deve conter o número de fios apropriado às dimensões especificadas para o seu comprimento, largura, espaçamentos e saliências.

Um painel de rede do qual tenha sido retirada uma amostra para ensaio não deve ser rejeitado por essa razão.

### Diâmetro dos fios

As redes objecto deste documento devem ser fabricadas com fios de diâmetro nominal inferior a 4,0 mm e com um diâmetro nominal mínimo de 3,0 mm.

### Espaçamentos e saliências

Os espaçamentos dos fios (P) tanto longitudinais como transversais não devem ser inferiores a 50 mm e as suas saliências (u) não devem ser inferiores a 25 mm (ver Figura 1).

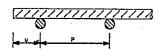


Figura 1 - Espaçamento e saliência de fios simples

### Arranjo dos fios

Os fios de uma rede não podem ser agrupados.

### Dimensões dos paineis

As dimensões nominais do comprimento, largura, espaçamentos e saliências dos painéis de rede devem ser acordadas entre o comprador e o fabricante.

### Toleráncias dimensionais

Os desvios admissiveis para as redes são os seguintes: <u>Comprimento e largura das redes</u>: o maior dos seguintes valores:  $\pm$  25 mm ou  $\pm$  0,5%;

Espaçamento dos fios: o maior dos seguintes valores: ± 15 mm ou ± 7,5%.

Outros requisitos especiais de tolerâncias podem ser acordados entre o comprador e o fabricante.

### 6. CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL

### 6.1. Composição química

Os valores máximos para a composição química da matéria-prima (fio máquina) devem respeitar os limites indicados no Quadro 3.

Quadro 3 - Composição química do fio máquina

∠ C	P	, S	N(1)	C <sub>≈q</sub> (z)
(%)	(%)	(%)	(%)	
0,17	0,055	0,055	0,013	0,45

(1) Azoto livre - se existirem, em quantidade suficiente, elementos fixadores de Azoto tais como Aluminio, Vanádio, etc., podem ser admitidos teores superiores.

Part  $C_{eq} = C + \frac{Mn}{6} + \frac{Cr + Mo + V}{5} + \frac{Cu + Ni}{15}$ , onde as simbolas das elementas químicos representam as seus valores em percentagem.

### 6.2. Características mecânicas

As características mecânicas dos fios devem respeitar os limites indicados no Quadro 4.

Quadro 4 - Características mecánicas

R <sub>p0.2</sub> (1)	R <sub>m</sub> (1)	Ra/Rp02(2)	A (2)
(MPa)	(MPa)		(%)
500	550	1,03	10,0

Valor característico minimo referente ao quantilho de 5%
 Valor característico minimo referente ao quantilho de 10%

Quanto à aptidão à dobragem, os fios não deverão apresentar fendas transversais significativas na parte convexa do provete ou a rotura parcial ou total do provete, quando observados a olho nu, após a realização de um ensaio de dobragem segundo a NP 173 usando um diâmetro do mandril igual a 4 vezes o diâmetro nominal do fio, para todos os diâmetros.

### 6.3. Configuração da superfície

Os fios apresentam superficie lisa.

### 6.4. Características de soldabilidade

Os fios deverão ser soldáveis. Considera-se que os fios satisfazem a exigência de soldabilidade se respeitarem os valores relativos à composição química especificados no Quadro 3.

### 6.5. Características de ductilidade

Os fios deverão ser de ductilidade normal. Considera-se que os fios satisfazem esta exigência se cumprirem os limites relativos à extensão após rotura A e à relação  $R_m/R_{\rm p0.2}$  especificados no Quadro 4.

### 6.6. Resistência ao corte das soldaduras

O vaior característico referente ao quantilho de 5% da resistência ao corte das soldaduras não deve ser inferior a  $0.2 \times R_{\text{PO.2}} \times A$ , em que  $R_{\text{PO.2}}$  é o valor especificado da tensão limite convencional de proporcionalidade a 0.2% do aço empregue no fabrico das redes (500 MPa) e A é o valor nominal da área da secção transversal do fio de maior diâmetro.

### 7. CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

### 7.1. Identificação dos painéis

Os rolos ou painéis de rede devem ser identificados por etiquetas onde constem pelo menos a identificação do fabricante e a designação completa da rede em causa bem como o n.º do respectivo Documento de Homologação do LNEC.

### 7.2. Transporte e armazenamento

Os rolos ou painéis de rede deverão ser protegidos durante o transporte e o armazenamento contra qualquer tipo de dano ou contaminação, especialmente contra



substâncias ou líquidos que possam produzir ou potenciar a corrosão.

### 7.3. Documentação

Cada fomecimento será acompanhado de uma guia de remessa que contenha toda a informação necessária para identificar a origem do material fornecido.

### 8. CONTROLO DA QUALIDADE

O controlo de qualidade é da responsabilidade do fabricante sendo certificado pelo LNEC ou por entidade reconhecida pelo LNEC como competente para o efeito e de acordo com os procedimentos adoptados por este Laboratório Nacional.

Este controlo inclui o controlo interno da produção e uma verificação externa da manutenção da qualidade da produção.

### 8.1. Controlo interno da produção

Os fios (e as redes respectivas) são objecto de um controle contínuo da qualidade realizado pelo fabricante, com vista à verificação da sua conformidade com os requisitos do presente documento e de acordo com o procedimento aplicável do LNEC.

## 8.2. Verificação da manutenção da qualidade da produção

A verificação da manutenção da qualidade da produção é assegurada através da realização de uma visita anual às instalações fabris, da realização de ensaios semestrais e da avaliação semestral dos resultados do controlo interno realizado pelo fabricante.



# Certificado



Certificate no. PSG-020/2008

Nome e morada do titular do certificado: Name and address of the certificate holder:

PORTUGAL

Codimetal - Comercio e Indústria de Aços e Metais, S.A. Lugar das Formas (à Barra Cheia) 2950 Quinta do Anjo - Palmeia

Nome e morada do fabricante: Manufacturar's name and address:

Codimetal - Comércio e Indústria de Aços e Metais, S.A. Lugar das Formas (à Barra Chela) 2550 Quinta do Anjo – Palmela PORTUGAL

Rede electrossoldada de pequeno diâmetro

Welded fabric of small diameter wires

Ver anexo / See annex

Referências: Type references:

Produto:

Ver anexo / See annex

Especificação / specification LNEC: E 479 - 2008 Este produto está em conformidade com:

Nota Técnica nº 84/2008 - DE/NCE / LNEC

Relatórios de ensaios nº(s) / emitidos por: Test repon(s) no / issued by:

This product is in conformity with

Caracteristicas técnicas: Technical characteristics: Marca(s) comercial(is): Trademark(s):

Informação adicional (se existir): Additional information (if any):

Este certificado é válido até: This certificate is valid uniti: e substitui o certificado nº; end supersedes the certificate no:

2013-07-17

Data de emissão: Date of issue:

2008-07-18

Francisco Barroca Director Geral / General Manager

Este Certificado é constituído por um Anexo com 1(uma) página This Certificate includes one Annex with 1 (one) page

# rertiticado

Anexo ao Certificado nº PSG-020/2008

Referências e características técnicas / Type references and technical characterístics;

	•	• •			-						_	_	
Peso por metro quadrado Weight per square	meter (kg/m)	2,23	1,10	1,77	2,50	0,74	0,95	1,19	1,32	1,58	0,74	1,19	166
Sacções dos flos por metro de largura (cm²/m) Cross-section of wires per meter of width (cm²/m)	1	1,41	0,70	1,13	1.59	0,24	08'0	86,0	0,42	0.42	0,47	92'0	1.06
Sacções dos de largu Cross-section o		1,41	0,70	1,13	1,59	0,70	16'0	1,13	1,26	1,59	0,47	0,76	1,06
Diámetro dos Nos Diameter of wires (mm)	. 1	3,0	3,0	3,8	4,5	3,0	3,4	3,8	4,0	4,0	3,0	3,8	4,5
Diâmetr Diamet	ר	3,0	3,0	3.8	4,5	3.0	3,4	3,8	4,0	4,5	3,0	3.8	4,5
Espaçamento dos flos Spacing between wires (mm)	Ţ	S	100	100	100	300	300	300	300	300	150	150	150
Espaçamer Spacing be (m	ير	S	100	100	100	100	100	100	100	100	150	150	150
Tipo de rede Welded type		MDQ 30	MAQ 30	MAQ 38	NAQ 45	MR 30	MR 34	MR 38	NR 40	NR 45	MCQ 30	MCQ 38	NCQ 45

2008-07-18 Data de emissão: Date of issue:

Francisco Barroca Director Geral / General Manager

B

Página/Page 1 de/of 1

Centi - Associação para a Centicação de Produina Rua José Afonso, 9 E - 2819-237 Almada - Formagal - Tel. 351, 21 258 69 40 - Free 351, 21 258 69 59

Cariff. Associação para a Certificação de Produíns.
Rus José Ánoso. 9 E. 2810-237 Alnasda - Pornigal - Tel. 351, 21 258 69 40 - Faz. 351. 71 258 69 59



# 

v. da Liberdade (a Barra Cheia) :Cl n %13602 - 2950 Ota. do Anjo ralmela :el - 351-21 213 75 00

el, - 351-21 213 75 00 ax. - 351 - 21 213 93 48

Data: 15-Jun-2009

Relatório N.º: 13376/06

# RELATÓRIO DE ENSAIO

Morada: APARTADO 2026-CAS SANTA MARIA AVIOS 4472 SANTA MARIA A	STELO MAIA		Ne	7//	70	REDE ELECTR	OSSOLDADA (A500ER OU A500EL - LISA) /		
Zondições Ambientais	TEMPERATURA:	25 °C		HUN	IIDADE:	50 %hr			
Ensaios Realizados									
			Média	Desig.	Uni.				
	Amo	stra Ensalado	473 2009		-				
	D	ata de Ensaios	2009-05-21						
		Tipo	MCQ 30 (5	0,00X2,40	}				
	Número de Ensai	<del></del>	14						
	Alongamento à	Carga Maxima ão de Ruptura	2,53 739	Agt R <sub>M</sub>	%		•		
	Tensão Lim. Co		693	R <sub>P0.2%</sub>	N/mm² N/mm²				
		Após Ruptura	12,5	A	%		·		
St. Car.	Força de Junção		3214	FJS	N				
		da da nervura		F <sub>R</sub>	mm²				
	Vazamen	tos utilizados:	542158						
			542159						
TO STATE OF THE ST			542472						
			572474 67047	-			 		
			68827	<del></del> -		Country	Member of EA, European Co-operation for		
						1	Accreditation		
				_		Portugal	IPAC		
						Spain	ENAC		
	Os resultados apresentad	los referem-se apena	s aos itens ensaiados						
Condições de Envelhecimento:	100°C - 60min	Ga	ıma de Utilizaçã	o Extensó	metro:		0 - 4mm		
	250°C - 30min			Suporte:		4 -	4 - 500mm		
			Inclui P	reparação	de Am	ostras:	Sim Não		
and the second of the second o			Local:	1 1 4 5 7 7 5		art, M.A.			
Opiniões e Interpretações:				GHA	DSarca	·0.1.1.1 @	31 - 44		
							24211		
				FACTL	IBA N	1			
			the state of the second second						
	V 2			Locain					
Cs produtos fornecidos cumpre	em as exigencias das e	speciicações e o	uas normas em viç	1	***	Manager Agent State of State and State of State	The state of the s		
		(D)(2)	. "7	DEPAR	TAME	TO QUALID	ADE		
s ensaios são efectuados segundo as normas N Ensaio(s) Realiz		287:1992 Spile FERA FULLOS	O, S.A. O AVIOSO DEMAIA	O Resp	onsável	Técnico			
LLJLS I 1918// Indus vi Recepção/Exper	4471-908 : es; s.d. 4471-908 : elição	STA. MARIA AVI	oso	ala	Lien	Kuas			
( Téc. Téc. Nuho M	Marques )		. (		Carlos Lig				
AR_1_rev03			Este relatório na	io pode ser rep	roduzido, e	excepto integralmente	e (Reprodução Parcial Interdita)		